

Economista faz elogios ao programa petista

por Clayton Bianchini
de Campinas

O economista Wilson Canno, diretor do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), considera mais interessante para a solução das dívidas interna e externa a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva nestas eleições.

"Ao encaminhar as negociações, o PT apresentará maior transparência para justificar a proposta ideológica que defende. Isso evitaria o risco de negociações obscuras", observa. Em sua opinião, o mesmo não ocorrerá se Fernando Collor de Mello (PRN) for eleito.

Apesar de considerar o programa econômico do PT mais adequado do que o do PRN, Canno acha difícil a vitória de Lula. "A direita, representada por Collor de Mello, vai-se unir. Nossos empresários ainda são

muito conservadores e incoerentes. São capazes de aplaudir o líder soviético Gorbachev, mas repelem o candidato do PT", afirma.

"Já o economista Paulo Renato Costa Souza, reitor da Unicamp, acredita que tanto Lula quanto Collor de Mello, ao chegarem no poder, terão de incorporar outras propostas em seus programas de governo. "O País apresenta hoje uma sociedade muito complexa e o próximo presidente terá de admitir propostas de outros setores para administrar em paz", diz.

Ligado ao PSDB de Mário Covas, Costa Souza disse que seu partido deverá definir ainda nesta semana se fará coligações no segundo turno. Adiantou, porém, que o apoio a Collor de Mello está descartado. "O que o partido vai decidir é se apóia Lula ou mantém a neutralidade."